

alterada e icterícia, não necessitou de transfusões ou outros cuidados intensivos no período que esteve internado, sendo assistido com fototerapia intensiva e cuidados pediátricos adequados, com recomendações para acompanhamento pós-alta. **Conclusão:** O acompanhamento rigoroso de gestantes sensibilizadas por anti-D é crucial. Títulos críticos são considerados aqueles que variam entre 8 e 32 e estão associados com anemia fetal, embora a gravidade não seja diretamente proporcional ao título observado. Como exemplo deste caso, o feto não desenvolveu quadro de DHPN grave, uma vez que recebeu o monitoramento correto. Portanto, o acompanhamento adequado possibilita intervenções precoces e reduz significativamente os riscos de complicações graves, além de minimizar a morbimortalidade fetal e neonatal. Esse acompanhamento também permite o desenvolvimento de suporte adequado e treinamento dos profissionais envolvidos, tanto no parto quanto nos primeiros dias de vida do recém-nascido com quadro de DHPN. Ademais, a detecção e titulação do anti-D possibilitam um plano terapêutico bem definido, com segurança tanto para a mãe quanto para o bebê. **Referências:** Manual de Geração de Alto Risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105647>

ID - 388

IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS IRREGULARES DE RELEVÂNCIA CLÍNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NUMA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

AE Barros, RF Moraes, AG Araújo, EO Silva

^a Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A identificação dos anticorpos irregulares na prática transfusional é de suma importância, uma vez que poderá minimizar possíveis reações transfusionais e aloimunizações. Aloimunização eritrocitária é a formação de anticorpos irregulares no organismo do paciente, decorrentes à sensibilização em transfusão de sangue, gestações prévias e abortos espontâneos. Sua ocorrência está condicionada diferentes fatores, tais como: idade, sexo do paciente, diferenças antigênicas entre paciente e doador, doenças de base e, principalmente, a frequência de transfusões ou falha na imunoprofilaxia Rh. Dentre os anticorpos irregulares, os dirigidos contra antígenos dos sistemas Rh, Kell, Duffy e Kidd possuem grande importância clínica, por reagirem a 37°C e serem passíveis de hemólise nos pacientes. Diante do impacto que estes anticorpos podem causar no processo transfusional, assim como nas manifestações clínicas da Doença Hemolítica do Recém-Nascido (DHRN), a identificação das especificidades dos anticorpos irregulares é etapa fundamental para uma seleção segura de hemácias compatíveis e/ou prevenção de reações hemolíticas na DHRN. **Objetivos:** Investigar os anticorpos irregulares, clinicamente significantes; mais

prevalentes em pacientes atendidos na Agência Transfusional do Hospital das Clínicas da UFPE no período de janeiro de 2024 a junho de 2025. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, através da coleta de informações dos arquivos de resultados de identificação de anticorpos irregulares, do Laboratório de Imuno-Hematologia da Agência Transfusional do Hospital das Clínicas da UFPE durante o período de janeiro de 2024 a junho de 2025. **Resultados:** Neste período 100 pacientes apresentaram pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) positivas. Foram identificados 16 anticorpos diferentes. Alguns pacientes apresentaram mais de um anticorpo identificado. Os anticorpos de significado clínico mais prevalentes foram Anti-E (n = 24), Anti-K (n = 11), Anti-D (n = 10), Anti-C (n = 5). Anti Jk(a) (n = 3), Anti Jk(b) (n = 3), Anti-c (n = 2), Anti-e (n = 1) Anti Di(a) (n = 2). **Discussão e conclusão:** Os anticorpos contra o sistema Rh são os mais observados devido a maior imunogenicidade dos antígenos deste sistema. Além do grupo Rh, os antígenos do sistema Kell, Kidd são mais prevalentes e possuem também a característica de provocar resposta imune e capacidade de formação de anticorpos de maneira rápida e com relevância clínica. Os dados obtidos refletem, de uma forma geral, um reflexo da visão observada em outros centros de referência, em que o perfil de distribuição de anticorpos irregulares apresenta com maior frequência, anticorpos Anti-D, Anti-E, Anti-K, sendo pertencentes de grupos fortemente imunogênicos, seguidos de Anti-C, e Anti-Di(a). A correta identificação de anticorpos irregulares é imprescindível para garantia da segurança transfusional, no manejo de testes fenotípicos e de compatibilidade pré-transfusionais, e na qualidade do serviço. Este estudo observou os anticorpos de significado clínicos mais prevalentes nos pacientes atendidos no período. Os antígenos D, C, E do sistema Rh e K do sistema Kell foram mais frequentes na identificação. É importante a pesquisa e identificação de anticorpos na prática da transfusão segura. **Referências:** Frequência de anticorpos irregulares em pacientes atendidos pelos laboratórios de referência em imuno-hematologia no nordeste do Brasil; CG Andrade, EP Araujo, Valvasori M, LFF Dalmazzo, SD Vieira; Hematology, Transfusion and Cell Therapy Volume 44, Supplement 2, October 2022, Page S475.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105648>

ID – 1166

IDENTIFICAÇÃO DE SUBGRUPOS ABO COM FRACA EXPRESSÃO ANTIGÊNICA: IMPLICAÇÕES PARA A TIPAGEM SANGÜÍNEA E SEGURANÇA TRANSFUSIONAL

CP Arnoni, NM Silva, TdP Vendrame, A Cortez,
FS Silva, GF Devides, FRM Latini

Colsan - Associação Beneficente de Coleta de
Sangue, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Variações genéticas dão origem a subgrupos de ABO os quais apresentam alteração na expressão dos antígenos, tanto com redução de expressão como com expressão